



Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP de Coimbra e da UMAP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 6 MESES

SETEMBRO 2020

Introdução

O presente relatório incide na atividade desenvolvida pelo Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP de Coimbra e da UMAR, ao longo dos seus primeiros seis meses de funcionamento, mais especificamente desde 16 de dezembro de 2019 a 16 de junho de 2020.

Pretende-se, assim, apresentar os resultados relativamente ao número de utentes apoiadas e sua caracterização, à caracterização dos agressores, à intervenção realizada pelo gabinete, assim como ao estado de cada um dos processos, à data da elaboração deste relatório.

1. Caracterização das Utentes

Distribuição por sexos:

Entre 16 de dezembro de 2019 e 16 de junho de 2020, o GAV do DIAP de Coimbra e da UMAR apoiou 11 pessoas vítimas de Violência Doméstica. Do total, 11 são do sexo feminino e 0 são do sexo masculino.

Encaminhamentos:

Do total de utentes, 10 foram encaminhadas para este gabinete pela magistrada e pelo magistrado do DIAP de Coimbra, uma (1) foi encaminhada pela UMAR Açores e uma (1) foi encaminhada por outra IPSS/ONG.

Número de atendimentos:

Quanto ao número de atendimentos realizados no intervalo de tempo referido, o total foi de 33 atendimentos presenciais, com uma média de 3 atendimentos por utente.

Relativamente aos atendimentos telefónicos, este gabinete realizou 50 atendimentos por via telefónica, o que corresponde a uma média de 4 a 5 atendimentos telefónicos por utente.

Avaliação de Risco:

Do total de utentes apoiadas pelo GAV do DIAP de Coimbra e da UMAR, 9 apresentaram um Risco Elevado e apenas duas (2) apresentaram Risco Médio, sendo que não existiu nenhuma situação que representasse um Risco Baixo.

Distribuição por Faixa Etária:

Relativamente à distribuição por idades, as utentes apoiadas por este gabinete apresentam idades entre os 23 anos e os 58 anos, o que representa uma média de 43 anos de idade.

Estado Civil:

Das utentes que recorreram a este gabinete de apoio, uma (1) encontrava-se casada, 5 em união de facto, duas (2) divorciadas e 3 solteiras, em relações de namoro.

Distribuição por nacionalidade:

Do total de utentes atendidas neste gabinete, durante o período referido, 10 são de nacionalidade portuguesa e uma (1) de nacionalidade brasileira.

Tipologia do agregado familiar:

Do total das utentes acompanhadas por este gabinete 4 estão inseridas em família monoparental com filhos, 3 estão inseridas em família nuclear com filhos, 3 encontram-se em agregado isolado e uma (1) encontra-se inserida em família nuclear.

2. Caracterização dos Agressores:

Distribuição por sexos:

Entre 16 de dezembro de 2019 e 16 de junho de 2020, o GAV do DIAP de Coimbra e da UMAR prestou apoio relativamente ao crime de Violência Doméstica, sendo que dessas situações foram contabilizados 11 agressores. Do total, 11 são do sexo masculino e 0 são do sexo feminino.

Distribuição por faixa etária:

Relativamente à distribuição por idades, foi possível apurar esta informação relativamente a 8 do total de agressores referido, que apresentam idades entre os 19 anos e os 70 anos, correspondendo a uma média de 44 anos de idade.

Consumo de álcool e estupefacientes:

Relativamente à presença de consumos de álcool e/ou estupefacientes, foi possível apurar que, do total de 11 indivíduos, 3 apresentam problemas devido ao consumo excessivo de álcool, um (1) apresenta consumo de estupefacientes e um (1) apresenta consumo de álcool e estupefacientes.

Vale a pena sublinhar que, à data dos atendimentos, este gabinete foi informado de que pelo menos dois dos agressores identificados já tinham realizado tratamento à adição alcoólica no passado.

Posse e/ou licença de porte de arma de fogo e arma branca:

Do total de agressores identificados, foi possível apurar que 4 se encontravam na posse de arma de fogo, à data do crime, sendo que apenas um (1) possui licença de porte de arma, enquanto que 3 dos referidos não possuem qualquer licença de porte de arma; 4 dos agressores identificados encontravam-se na posse de arma branca à data do crime.

Antecedentes criminais:

Dos 11 agressores identificados, foi possível apurar que pelo menos 6 já teriam praticado algum tipo de crime, sendo que 4 já teriam praticado crimes contra pessoas.

3. Intervenção do GAV:

Entre 16 de dezembro de 2019 e 16 de junho de 2020, este gabinete elaborou 12 relatórios técnicos, com o objetivo de remeter informações acerca das situações de violência aos processos, incluindo descrição das problemáticas identificadas, consequências da vitimação a curto e médio prazo, assim como os resultados das avaliações de risco, obtidos através de análise quantitativa, através da RVD-2L, e qualitativa, através da análise dos fatores de risco e de proteção presentes em cada situação.

Foram ainda realizados dois encaminhamentos, no sentido de promover um apoio psicológico de continuidade, após avaliação das necessidades nesse mesmo sentido.

Das 11 utentes acompanhadas neste gabinete, 9 preencheram Requerimento de Proteção Jurídica, com o apoio da Técnica de Apoio à Vítima, sendo que foram deferidos na sua totalidade, estando cada uma das vítimas provida de apoio judiciário.

4. Estado dos processos em acompanhamento no GAV do DIAP de Coimbra e da UMAR:

Relativamente ao estado dos processos referidos, dois foram remetidos à Instrução, 6 foram remetidos a Julgamento, ainda sem conclusão, dois encontram-se pendentes, ainda em Investigação, e um resultou em arquivamento por falta de prova, perante a recusa da vítima em prestar declarações.

Desta forma, oito dos processos referidos resultaram em acusação.

5. Considerações finais

A criação e arranque do Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP de Coimbra e da UMAR constituiu um desafio perante a pandemia que todo o mundo atravessa. Devido à necessidade de pôr em prática um plano de contingência, o número de encaminhamentos e de atendimentos diminuiu substancialmente. Um dos maiores desafios que os serviços de apoio enfrentaram, passou pela dificuldade em realizar atendimentos à distância, já que, e principalmente contexto de intervenção com vítimas de violência, esse distanciamento físico acaba por comprometer a intervenção e o estabelecimento de uma relação terapêutica baseada na confiança mútua.

Por outro lado, considera-se que, passados seis meses do funcionamento do GAV, a articulação do mesmo com a 2ª secção do DIAP de Coimbra e com os serviços de apoio social foi aperfeiçoada, com resultados positivos. Após o período de Estado de Emergência, mais especificamente a partir de junho de 2020, os pedidos de apoio sofreram um aumento exponencial, tanto ao nível da procura por parte das próprias vítimas, como ao nível do encaminhamento a partir da magistrada e do magistrado do DIAP de Coimbra e das forças policiais. Estas novas alterações no número de adesões ao serviço de apoio que este gabinete presta serão esplanadas no relatório final, relativo ao primeiro ano de funcionamento do GAV do DIAP de Coimbra e da UMAR.

Autoria:

Beatriz Santana;

Técnica de Apoio à Vítima